



Evangelho e Ação

Órgão de Divulgação da Fraternidade Espírita Irmão Glacus - Fundado em abril de 1988
Rua Henrique Gorceix, 30 - Padre Eustáquio. CEP: 30720-416 - Belo Horizonte - MG

ANO XXVI

JANEIRO/2014

Nº 263

Ano Novo é também renovação de nossa oportunidade de aprender, trabalhar e servir.

O tempo, como paternal amigo, como que se encarna no corpo do calendário, descerrando-nos horizontes mais claros para a necessária ascensão.

Lembra-te de que o ano em retorno é novo dia a convocarte para execução de velhas promessas, que ainda não tiveste a coragem de cumprir.

Se tens inimigos, faze das horas renascer-te o caminho da reconciliação. Se foste ofendido, perdoa, a fim de que o amor te clareie a estrada para frente. Se descansaste em demasia, volve ao arado de tuas obrigações e planta o bem com destemor para a colheita do porvir. Se a tristeza te requisita, esquece-a e procura a alegria serena da consciência feliz no dever bem cumprido.

Novo Ano! Novo Dia!

Sorri para os que te feriram e busca harmonia com aqueles que te não entenderam até agora. Recorda que há mais ignorância que maldade, em torno de teu destino.

Não maldigas, nem condenes. Auxilia a acender alguma luz para quem passa ao teu lado, na inquietude da escuridão.

Não te desanimes, nem te desconsolos. Cultiva o bom ânimo com os que te visitam, dominados pelo frio do desencanto ou da indiferença.

Não te esqueças de que Jesus jamais se desespera conosco e, como que oculto ao nosso lado, paciente e bondoso, repete-nos de hora a hora:- Ama e auxilia sempre!

Ajuda aos outros, amparando a ti mesmo, porque se o dia volta amanhã, eu estou contigo, esperando pela doce alegria da porta aberta de teu coração.

Emmanuel

(Extraído do livro *Vida e caminho*, psicografia de Chico Xavier)

Saiba como foram as comemorações do 36º aniversário da MEJA-FEIG

Página 4

Veja como foi o encerramento das atividades na Fundação Espírita Irmão Glacus

Página 5

“Muitos ainda relacionam fazer o bem apenas com as questões materiais. Anseiam pela realização de grandes obras, grandes feitos e desconsideram a execução dos gestos mais simples e edificantes.”

Página 6

É possível obter notícias dos desencarnados?

Página 7

Campanha do

QUILO

Estamos precisando de doações de:

- Calça/Bermuda masculina nº 38 a 42;
- Aparelhos de barbear descartáveis;
- Escova de dentes;
- Pasta dental

Que Jesus abençoe a todos!



“O compromisso da FEIG é com o ser humano.”
Glacus



O Nosso dia-a-dia

Fraternidade Espírita Irmão Glacus

- Jornal Evangelho e Ação, publicação mensal. Mentor: Leopoldo Machado.
- S.O.S. Preces: terapia pelo telefone - (31) 3411-3131, das 8 às 21h30. Mentor: Bezerra de Menezes.
- Ambulatório Odontológico: atendimento de segunda a sábado. Mentor: Vasco da Silva Araújo.
- Ambulatório Médico: com atendimento aos sábados. Mentor: Dias da Cruz.
- Pré-sopa às sextas-feiras, sopa e salada de frutas aos mais carentes: todos os sábados. Mentor: José Grosso.
- Distribuição de roupas, alimentos, calçados, etc., aos sábados.
- Corte de cabelo e unhas, aos sábados.
- Curso para gestante aos sábados. Mentora: Maria Dolores.
- Reuniões Públicas, de segunda a sexta-feira, às 20h, com receituário espiritual e passes. Aos domingos, às 19h30 com passes e sem receituário.
- Reuniões públicas da Mocidade, sábado às 17h. Mentora: Joanna de Ângelis.
- Evangelização para crianças em diversos níveis, durante reuniões públicas. Mentora: Meimei.
- Reuniões de Educação Mediúnica: Três reuniões às segundas-feiras - Mentores: Antônio Alves, Dias da Cruz e Cícero Pereira. Quatro reuniões às terças-feiras - Mentores: Maria Wendling e Jarbas Franco de Paula. Três reuniões às quartas-feiras - Mentores: Kalimerium e Maria Rothéia. Três reuniões às sextas-feiras - Mentor: Virgílio de Almeida. Duas reuniões aos sábados - Mentores: Jacques Aboab e José Rocco.
- Reuniões de Tratamento Espiritual: uma reunião às quartas-feiras - Mentor: Eurípedes Barsanulfo. Uma reunião aos sábados - Mentora: Maria Rothéia. Uma reunião às sextas-feiras - Mentor: Jair Soares.
- Campanha do Quilo - Mentor: Irmão Palminha.
- Livraria - Mentor: Rubens Costa Romanelli.
- Biblioteca - Mentor: Leonardo Baumgratz.
- Reunião de Culto no lar: sábado às 16h30. Mentor: Rafael Américo Ranieri.
- Visita aos lares e hospitais - Mentor: Clarêncio - Atendimento ao público de segunda a sexta-feira, das 19h30 às 21h30, e aos domingos, das 19h30 às 21h.
- Coral da Fraternidade Espírita Irmão Glacus - Apresentação nas reuniões públicas de quinta-feira, 3º domingo e outras.

Convite para o Convívio Espiritual

Reiteramos a todos o nosso convite para participar conosco das Reuniões de Terceiro Domingo. A próxima reunião será realizada em **19/01/14**. Pedimos aos leitores que verifiquem o local no site da FEIG (www.feig.org.br) ou na Fraternidade (31) 3411-9299. Na oportunidade poderemos ouvir os espíritos da direção da nossa casa, por meio dos médiuns, e receber as vibrações amenas dessa tarde gratificante. Contamos com a presença de todos.

Fundação Espírita Irmão Glacus

- Reunião pública às quartas-feiras, 19h30 às 20h30.
- Colégio Espírita Professor Rubens Romanelli - Ensino fundamental e médio.
- Centro de Educação Infantil Irmão José Grosso.
- Bazar da Pechincha.
- Todo atendimento social realizado pela Fraternidade Espírita Irmão Glacus é sem fins lucrativos. Maiores informações por meio do telefone (31) 3411-9299.

Bazar da Pechincha

Com o objetivo de angariar recursos para as obras assistenciais da FEIG, o Departamento de Doações e Arrecadações realiza às quintas-feiras, das 8h às 12 horas, na Fundação Espírita Irmão Glacus, o seu Bazar da Pechincha. É uma oportunidade para as pessoas adquirirem tudo que necessitam a preços simbólicos e toda renda é revertida em favor da Casa de Glacus. Estamos necessitando de doações. Tudo pode ser aproveitado. Maiores Informações através do telefone (31) 3394-6440. Desde já agradecemos.

E-mail



Caro leitor do Jornal Evangelho e Ação, gostaríamos de receber suas sugestões e comentários sobre nosso trabalho. Ficaremos muito felizes se você nos escrever! Nosso endereço eletrônico é:

evangelhoacao@feig.org.br

Que Jesus nos abençoe!

Editorial

Discípulos

No livro *Fonte viva*, nas lições 57 e 58, o espírito Emmanuel faz uma diferenciação interessante entre apóstolos e discípulos. De acordo com o mentor, o apóstolo seria o educador do espírito, ao passo que o discípulo seria aquele capaz de carregar a sua cruz com responsabilidade, sem esmorecer. Pensar sobre o nosso próprio papel como cristãos quando mais uma etapa em nossa reencarnação se inicia, isto é, quando temos um ano inteiro pela frente, é algo fundamental em nossa jornada evolutiva.

Se é fato que estamos um pouco distantes de sermos verdadeiros apóstolos do Cristo, em toda a completude e integridade que o termo encerra, por outro lado, se não nos empenharmos em sermos discípulos fiéis, nada acontecerá em nossa caminhada. Ainda segundo Emmanuel, há muitos tipos de discípulos incompletos, pois, enquanto uns até procuram solucionar os desafios que aparecem, mas se mantêm em uma postura de queixume e reclamação constante, outros largam sua cruz à primeira porta da estrada, ou seja, deixam para os outros aquilo que seria sua própria incumbência. Assim são os pais que relegam a educação dos filhos, deixando-a nas mãos da escola ou de babás; os patrões que sobrecarregam os empregados com atividades que deveriam ser executadas pela chefia; e tantas outras situações em que observamos criaturas que não se esmeram em bem cumprir seus deveres, mas, ao contrário, “passam o bastão” para o primeiro que encontram pela frente.

Todas essas posturas marcam atitudes que devem ser revistas. Na intimidade de cada um de nós, aproveitemos o ciclo temporal que se reinicia para buscarmos atitudes mais condizentes com o genuíno discípulo do Evangelho: trabalhar, trabalhar, trabalhar, em prol de nós mesmos e do nosso próximo, sempre de cabeça erguida, com boa vontade e sem duvidarmos de que as pedras que aparecerem em nosso caminho são obstáculos positivos, a nos impulsionarem sempre para adiante.

Um Feliz Ano Novo para todos!

Maria do Rosário A. Pereira

Expediente

Publicação mensal da **Fraternidade Espírita Irmão Glacus** | Utilidade Pública: Federal Dec. 90.935/85 – Estadual Lei 8.831/85 – Municipal Lei 3.289/81 | Entidade Portadora do CEBAS – Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social | CNPJ: 19.843.754/0001-31 | Editado pelo Departamento de Divulgação.

Presidente:

Sebastião Costa Filho

Diretoria de Divulgação:

Geraldo Lincoln Raydan

Dirigente de Divulgação/Jornal:

Maria do Rosário Alves Pereira

Jornalista Responsável:

Edna Mara Rocha F. Ragil – Reg. MG 03787 JP-17

Colaboradores:

Janaína Magalhães, Camilla Carvalho, Rejane Braga, Valdir Pedrosa, Kátia Tamiette, Robert Gallas, Herbert Faria, Enio Wendling, Cristina Diniz e Neiry Teixeira.

Expedição:

FEIG

Revisão:

Equipe do jornal Evangelho e Ação

Fotografia:

Banco de Imagens FEIG, Edson Flávio e Fabiana Cristina

Ilustrações:

Cláudia Daniel e Ricardo Jansen

Projeto Gráfico:

Fabiana Cristina e Cláudia Daniel

Diagramação:

Cláudia Daniel

Impressão:

Gráfica Fumarco

Site: www.feig.org.br

Depto. Associados: (31) 3411-8636

Endereço para correspondência:

Jornal Evangelho e Ação/

Fraternidade Espírita Irmão Glacus

Rua Henrique Gorceix, nº 30, Bairro Padre Eustáquio

CEP:30720-416- Belo Horizonte/Minas Gerais

As frases de rodapé foram extraídas do livro *Moradias de luz*, por espíritos diversos, psicografia de Chico Xavier.

Queridos irmãos, boa tarde! Muita paz e alegria a todos!

Sejam muito bem-vindos à Fraternidade Espírita Irmão Glacus, nesta reunião muito importante para nós e para os nossos Mentores, que aproveitam esta oportunidade para a Confraternização Espiritual. Importante também para os espíritos, que do plano maior aqui se aportam, nossos familiares, amigos desta e de outras vidas que conviveram conosco, e buscam através deste contato, compartilhar de nossas alegrias e tristezas, neste reencontro.

Fechar um Ano é sem dúvida encerrar um ciclo! Refletir sobre o que fizemos e o que deixamos de fazer! E então, abrir um “Novo Ciclo”, com esperanças renovadas, cheios de planos e ideias, que à medida que o ano passa, infelizmente, acabam esquecidos, e vão ficando para trás!

O Juízo a que nos submeteremos será o Juízo da nossa própria consciência. A ninguém iremos interrogar sobre seus planos e realizações, mas gostaríamos sim de despertá-los para uma breve reflexão. É a hora do balanço: é hora de confrontar o planejado com o realizado! É hora de contabilizar vitórias e derrotas, de refletir sobre o que foi bom e o que não foi tão bom assim!

Reforçar as coisas boas, os bons hábitos adquiridos, e com olhos no futuro, renovarmos os ânimos, e caminhar! Caminhar para frente e para o alto!

É certo que, entrincheirados pela rotina, a nos cobrar esforço e trabalho, consumidos pelas tarefas diárias, veremos os dias passarem céleres, e acomodados em nossos afazeres, deixaremos alguns planos para trás! Mas não nos furtemos de fazê-los! Sem eles, muito pior!

A nossa FEIG avançou certamente, cumprimos o nosso papel frente à comunidade na qual nos achamos inseridos, repensamos, e o temos feito em todas as áreas em que atuamos. Investimos especialmente na relação entre nós, voluntários, assistidos, frequentadores, funcionários! Nós somos muitos! Aqui reside nosso maior desafio! Alinhar propósitos, deixar de lado a vaidade, o personalismo, a ideia predominante de posse sobre o bem coletivo, que é a nossa Fraternidade, e buscar um entendimento amigo e fraterno. Entender que aqui somos todos necessitados, revezando em diferentes posições, administrativas ou não, mas todos, sem nenhuma exceção, necessitados da proteção e do amparo, da paciência e da tolerância, por parte dos nossos amigos Espirituais, nossos Mentores, de Jesus, nosso Mestre e Amigo maior, e de Deus nosso Pai, que é todo Amor e Bondade! Entender ainda que em nossa Casa também os assistidos são todos iguais, merecem de nós o que temos de melhor a oferecer! Aqui, queridos irmãos, não temos assistidos mais ou menos importantes! Dos recursos a serem compartilhados com os assistidos, somos apenas depositários temporários, não os possuímos, com eles não ficaremos, compete-nos, pois, distribuí-los com simplicidade e humildade.

Esperamos também ter cumprido nosso papel frente aos nossos Mentores. Divulgamos nossa Doutrina, a Doutrina dos Espíritos, que nos abriga a todos nesta encarnação. Estabelecemos o vínculo inevitável com o Evangelho de Jesus, e através de nossos expositores, nas reuniões diversas, sob o lema do Consolador Prometido, levamos a mensagem esclarecedora, de otimismo, de bom ânimo, e de esperança!

Esclarecendo sempre, despertando nossos irmãos para a necessidade do Estudo e do Trabalho, importantes alavancas a impulsionar o progresso da Humanidade. Nos colocamos nesta mesma fileira, alinhando discurso à prática, apontando para o Exemplo maior a ser seguido, o Cristo, o Cristo de Deus, nosso Modelo e nosso Guia.

Em momento algum duvidamos de sua proteção, e de Seu incondicional Amor, que se fez presente junto a nós, ainda quando julgávamos andar sozinhos, atacados pela não vigilância, pela insatisfação sem medidas, capaz de nos tirar da racionalidade para o instinto de agressão e destruição. Como bem pontuou nosso Irmão Glacus em reunião de RCE - Reunião de Conselho Espiritual do dia 16 de abril de 2013: **“As sombras aproveitam qualquer senão, e criam perturbações desnecessárias!”**

Obstáculos à implantação do bem é uma característica do nosso Planeta de provas e expiações, a requerer de nós luta sem desfalecimentos! Não podemos parar!

Amparo aos que buscam reencontrar o caminho de volta às mãos sábias e compassivas do Criador é característica de todo o Universo, que vibra na sintonia mais alta de puro amor, que é a vibração de Deus nosso Pai e Criador! Olhar para trás e catalogar erros é perder energia que não se recupera jamais!

O mundo que nós construímos, de contradições, violência e desigualdade, clama por braços fortes e dispostos, decididos e corajosos, que não meçam esforços para a reconstrução do bem! Amar e Servir, perdoar e prosseguir! A cada um segundo as suas obras! Olhemos para frente, marchemos unidos para realizar sempre mais!

Os obstáculos serão apenas exercícios a fortalecerem nossos propósitos de amor e de fraternidade. As dificuldades, nossas companheiras, instrumentos a nos direcionar para o caminho do eterno bem! Vamos nos unir em torno de nossos propósitos, sermos mais fraternos, mais compreensíveis uns com os outros, ajudar antes de criticar, levar o equilíbrio e a alegria, em lugar da palavra amarga que se envolve em sombras e tristezas, a minar o esforço dos que buscam o eterno bem!

Saibamos também identificar os infortúnios ocultos de nossos colegas que labutam conosco no dia a dia, em nossos lares, no trabalho e aqui na Fraternidade. Não sendo eles profissionais da mendicância, sofrem em silêncio, e não sabendo pedir, esperam que a nossa sensibilidade lhes alcance os corações necessitados, tratando-lhe as chagas, e que nossa palavra de carinho e compreensão lhes balsame as dores.

A Fraternidade, em suas diversas frentes de trabalho, precisa de todos nós, não podemos perder voluntários!

Para o próximo ano, iremos fazer uma divulgação mais adequada de nossas atividades, usando os canais de comunicação disponíveis, de forma a mantê-los sempre atualizados, e a buscar mais colaboradores.

Hoje, mais de 3 mil voluntários se revezam nas atividades que acontecem aqui na nossa sede, e na Fundação, em todos os dias da semana.

A estes voluntários, de todas as áreas, aos nossos funcionários, aos assistidos, aos frequentadores aqui presentes ou não, nosso agradecimento especial, vocês mantêm viva a nossa Fraternidade!

A Deus nosso Pai, a Jesus nosso Mestre, Amigo e Senhor, aos nossos Mentores que nos acompanham em nosso dia a dia, aqui e lá fora, só temos a agradecer pelo muito que têm feito por todos nós!

Desejamos a todos os presentes um Natal com Paz, Saúde e Alegria, e um Ano Novo onde não falte espaço para o trabalho na Seara do Bem!

Muita paz e alegria a todos! Recebam todos o nosso abraço!

Sebastião Costa Filho

Mensagem de abertura da Reunião de Terceiro Domingo do dia 15-12-2013



Foto: Gustavo Marcondes

Trabalho e cooperação fraterna marcaram o 36º aniversário da MEJA

Aniversário da MEJA

Sábado, 29 de novembro, o salão principal da Fraternidade Espírita Irmão Glacus estava cheio. O espaço era ideal para as grandes emoções que estavam por vir. Nem a chuva foi um empecilho para que todos estivessem presentes no 36º Aniversário da Mocidade Espírita Joanna de Ângelis. Contamos com a presença de jovens que participaram da mocidade há muitos anos e voltaram para comemorar conosco, além de muitos evangelizando da nossa Fraternidade, que foram acompanhados dos pais. Cada rosto que passava apresentava um semblante bastante emocionado, que nos fazia sentir como o nosso trabalho consegue levar aos corações belas mensagens.

O grupo Encantarte, composto por três integrantes da nossa mocidade, foi quem abriu o evento com uma música especial, composta justamente para essa data. O Coral contou-nos sobre as reencarnações da nossa querida mentora e nos presenteou com uma linda pintura, feita por uma das integrantes.

O Teatro nos deu o prazer de assistirmos à peça *Ctrl + Ser*, que nos trouxe a possibilidade de refletirmos sobre nossas escolhas e as

consequências que elas nos trazem. Até que ponto, em nossas vidas, paramos para refletir sobre qual o caminho estamos optando por seguir? Na peça, a personagem central inicialmente tomou algumas decisões que a levaram para um mau caminho, contudo, pôde recomendar sua jornada, fazendo o que realmente auxiliaria em sua evolução. Mas, saindo do contexto cênico e trazendo a mensagem da peça para nossas vidas, foi possível avaliar se nosso percurso terreno está sendo proveitoso para a ascensão espiritual.

Por fim, não poderíamos deixar de cantar um alegre “Parabéns” por mais esse ano de muito trabalho e comprometimento com nossos jovens, com a casa de Glacus e com a Doutrina Espírita, sempre amparados pela nossa querida mentora. E não podia faltar uma lembrança a todos que estiveram comemorando conosco: fatias de bolo distribuídas a todos, junto com uma linda mensagem ditada por Joanna de Ângelis.

Gustavo Ganem e Thayane Campos

CAMPANHA PARA ARRECADAÇÃO DE MATERIAL ESCOLAR

Doe material escolar para a Casa de Glacus. Os materiais arrecadados serão doados para as crianças das famílias atendidas pelo Departamento de Assistência Social, para as crianças do Centro de Educação Infantil Irmão José Grosso - CEI/FEIG e para o Colégio Espírita Professor Rubens Costa Romanelli. Os materiais doados devem ser entregues na Secretaria da FEIG com a identificação de que são para a “Campanha Material Escolar”. Para informações, ligue (31) 3411-9299. Veja abaixo a lista de materiais solicitados.

Papel ofício	Caderno brochurão	Cola branca
Massa para modelar	Papel kraft	Apontador
Cola colorida	Caderno espiral	Lápis preto
Tinta guache	Borracha	Lápis de cor
Papel crepom	Régua	Brinquedo pedagógico
Giz de cera	Tesoura	(1 a 6 anos)



Reunião de Relatos Espirituais

Estava na Reunião de Efeitos Físicos⁽¹⁾ no último sábado de setembro de 2013, na Fraternidade Espírita Irmão Glacus. A reunião começou e, já exteriorizado, percebi que caminhava de braços dados com a irmã Scheilla e com o irmão Eric Wagner, tendo à frente o irmão José Grosso. Estávamos em uma estrada com muito verde, quando avistamos um rio de grande beleza e que me parecia familiar.

Era uma região bela, cheia de vegetação e uma ótima sensação de bem-estar pela pureza do ar tomou conta de mim. Percebi muitas flores, plantas diferentes e a presença de animais, pássaros que ali se movimentavam numa leveza interessante e emitiam sons serenos.

Quando alcançamos a margem do rio, permaneceu comigo apenas o irmão José Grosso e dois outros espíritos, de aproximadamente 40 anos, que já estavam lá e pareciam nos aguardar. Assim orientaram: “Tenha coragem de descer ao fundo do rio. Mergulhe e retire um espírito que está no fundo.”

Naquele momento a preocupação que me veio foi a de retornar molhado para casa.

Mergulhei... Simultaneamente recebia orientações daqueles dois espíritos sobre como proceder para a retirada daquele espírito, segurando a sua cabeça com as duas mãos.

Foi quando percebi que no fundo daquele rio havia um carro que caíra com uma pessoa que desencarnara e seu espírito ainda estava ali. Aproximei e retirei o espírito conforme as orientações recebidas.

Ao retornar à margem, os dois espíritos que me orientaram estavam com uma maca na qual o “socorrido” foi colocado. Foi quando escutei sem conseguir identificar quem falava: “Meu filho! Graças a Deus!”

Os dois espíritos socorristas me olharam, piscaram ternamente como em agradecimento e indicaram, com um sinal, que eu permanecesse em silêncio.

Ao sair da água senti novamente a sensação de bem-estar ao respirar aquele ar puro. Acordei na reunião e percebi que não estava molhado. Porém, aquela sensação de contato intenso com a água me acompanhou após ter retornado para a minha casa naquela noite.

Sentimos uma imensa gratidão a Deus, ao nosso irmão Glacus e a todos os espíritos mentores que nos proporcionam oportunidades como esta de servir em nome de Jesus.

**Enio Wendling
(Reunião de 21-10-2013)**

¹ Para saber mais sobre as Reuniões de Efeitos Físicos acesse <www.feig.org.br> e clique no Box “Projeto Conteúdo”.

Fundação Espírita Irmão Glacus encerra ano letivo de 2014

Formatura dos Alunos do 3º Ano do Colégio Rubens Romanelli

No dia 13 de dezembro de 2013, às 20 horas, aconteceu na Fundação Espírita Irmão Glacus a formatura dos alunos do 3º Ano do Ensino Médio do Colégio Espírita Professor Rubens Costa Romanelli.

Em um clima de harmonia e grande emoção, pais, familiares, amigos, professores, funcionários, bem como a Diretora do Colégio, Lúcia de Fátima Gomes Dias, o Presidente de nossa Casa, Sebastião Costa Filho, e o Diretor Educacional da Fundação Espírita Irmão Glacus, Vicente de Paula Queiroz, prestigiaram um momento muito importante na vida de nossos formandos, que se preparam, agora, para novos desafios profissionais e acadêmicos.

Esperamos que nosso Colégio tenha atendido não apenas aos propósitos educacionais almejados pelos queridos jovens, mas também que a parte socializadora e a formação como cidadãos independentes e solidários tenha se cumprido, pois certamente funcionários e tarefeiros dessa instituição muito se empenharam nesse propósito!



Que a espiritualidade abençoe nossos formandos!

Festa de encerramento do Ano Letivo do CEI Irmão José Grosso

“Só o amor, muda o que já se fez, e a força da paz junta todos outra vez”. O tema escolhido para a festa de encerramento do ano letivo do CEI Irmão José Grosso foi a Paz. E foi com esse sentimento que no dia 14-12 foi realizada a festa que marca a despedida da educação infantil para as crianças que estão deixando o CEI.

Foi uma tarde de muita alegria. A ambientação da festa foi no clima dos anos 60, e as crian-

ças fizeram belas apresentações para seus familiares e amigos. Professores, funcionários e voluntários foram homenageados pelas crianças, que distribuíram rosas. A Coordenadora do CEI, Maria Beatriz Costa Pereira, e o Diretor Educacional da Fundação Espírita Irmão Glacus, Vicente de Paula Queiroz, destacaram a importância de se cuidar da infância para que possamos ter um futuro com mais união, progresso e respeito.

A FEIG deseja a todos novas alegrias e conquistas neste ano de 2014!

Um olhar sobre o Evangelho

Direcionamento e persistência

“Importa, porém, caminhar hoje, amanhã e no dia seguinte.” Lucas, 13:33

Quando falamos de caminhada, lembramos dos pés. “Eles são suportes do corpo, e mais do que isso, são os locomotores que o transportam. Os pés têm a propriedade de conduzir o homem, levando-o para este ou para aquele meio.” (*Seara do Mestre - Lição “Os pés”*) Simbolicamente, os pés nos levam a caminhar, a trilhar os caminhos escolhidos por nós. Nós ainda caminhamos no mundo, buscando os valores do mundo. “Acreditam muitos que caminhar é invadir as situações de evidência no mundo, conquistando posições de destaque transitório ou trazendo as mais vastas expressões financeiras ao círculo pessoal.” (*Pão Nosso - lição 20*) A jornada acima referida no Evangelho de Lucas é a do espírito eterno, nas conquistas interiores.

Caminhar com Jesus é buscar a edificação espiritual, é fazer das dores e dificuldades degraus de ascensão. Não desistir jamais, se caímos muitas vezes, levantemos e continuemos. Mesmo com os nossos desvios voluntários, jamais se esgotou a paciência do Cristo que nos corrige, amando e tolerando, edificando, abrindo-nos misericordiosos braços para a atividade renovadora. (*Pão Nosso - lição 11*)

Somos espíritos, ora na erraticidade (plano espiritual), ora estamos encarnados. A reencarnação é misericórdia divina. Deus que é soberanamente justo e bom nos dá esta oportunidade da escola Terra. Cada reencarnação nos desenvolve em uma área. Precisamos de várias encarnações para evoluirmos gradativamente e repararmos nossas faltas. A vida na Terra é breve em relação a eternidade do espírito e em vez de nos preocuparmos com o aperfeiçoamento moral, neste tempo tão reduzido, nesta viagem à Terra, nos preocupamos com os bens materiais. A maioria de nós trabalha na linha do imediatismo, caminhando para a aquisição de bens efêmeros. A inversão de valores é clara. Cuidamos do material e esquecemos o

espírito! “Quando o problema espiritual for encarado e estudado como merece, verificar-se-á que os de categoria material estão intrinsecamente ligados àquele; não podem resolver-se em separado, distintamente.” (*Seara do Mestre - lição “Os problemas da vida”*) “Buscai em primeiro lugar o Reino de Deus e a sua justiça; tudo o mais vos será dado de graça e por acréscimo.” Diante da nossa visão ainda equivocada da nossa caminhada, direcionemos “nossos pés” e continuemos nossa marcha sem esmorecimento, estudando e trabalhando, buscando adquirir as asas do amor e sabedoria que nos permitirão seguir mais adiante.

Perserverar no bem, mesmo nas horas mais difíceis, nos exige serenidade e confiança no Cristo com trabalho e vigilância constante. O bem é incansável... não obstante defrontados por toda a espécie de dificuldades, sigamos em frente, oferecendo o melhor que possuímos. “Importa trabalhar, conhecer-se, iluminar-se e atender ao Cristo diariamente.” (*Pão Nosso - lição 20*).

Kátia Tamiette



Aprendendo com André Luiz

O tempo é curto

“Fomos ao círculo carnal para construir com Jesus, mas caímos na tolice de acreditar que andávamos pela Terra para discutir nossos caprichos. Não executei minha tarefa mediúnica, em virtude da irritação que me dominou, dada a indiferença dos meus familiares pelos serviços espirituais. Nossos instrutores, aqui, muito me recomendaram, antes, que para bem ensinar é necessário exemplificar melhor. Entretanto, por minha desventura, tudo esqueci no trabalho temporário da Terra. Se meu marido fazia ponderações, eu criava refutações. Não suportava qualquer parecer contrário ao meu ponto de vista, em matéria de crença, incapaz de perceber a vaidade e a tolice dos meus gestos. Das irreflexões nasceu minha perda última, na qual agravei, de muito, as responsabilidades. Quase mensalmente, Joaquim e eu nos empenhávamos em discussões e não trocávamos apenas os insultos contundentes, mas também os fluidos venenosos, segregados por nossa mente rebelde e enfermiça. Entre os conflitos e suas consequências, passei o tempo inutilizada para qualquer trabalho de elevação espiritual.”^[1]

Ainda existem pessoas que acreditam estarem na Terra a passeio, sem qualquer preocupação com outros assuntos que não sejam relacionados aos gozos materiais e ao lazer. Esquecem que a evolução é trabalho contínuo e tem como base tudo que fazemos de útil em prol do progresso espiritual de nós mesmos e do nosso próximo. É necessário lembrar que as circunstâncias que vivenciamos expressam a vontade do Criador sempre em nosso benefício, a fim de nos proporcionar recursos e oportunidades que possibilitarão a aquisição dos imperecíveis e inalienáveis valores espirituais. Todavia, esse processo exige do encarnado perseverança, disciplina, humildade e uma grande dose de amor por seus semelhantes. Não se evolui sem sacrifício, renúncia e abnegação.

Não se pode negar que o campo mais comum, e talvez mais eficiente, para a realização deste trabalho é o lar, onde os familiares nos propiciam diversas situações no cotidiano capazes de mensurar nosso piso evolutivo. Desrespeito, desavenças, agressões verbais e toda a sorte de conflitos servem como testes. Quando estamos invigilantes, sucumbimos. Nestes momentos é certo escutarmos frases do tipo: “É isso que você está aprendendo naquele Centro Espírita?”, “É para se comportar assim que você estuda o Evangelho?”, “Onde estão o amor, o perdão e a tolerância que você tanto prega?”. Todos já passamos ou ainda passaremos por isso. Outras vezes não suportamos as críticas contra o Espiritismo proferidas pelos

próprios parentes, quando não respeitam ou não entendem nossas escolhas. Além disso, é comum também o(a) confrade abraçar tantas tarefas em sua instituição espírita que acaba não dando assistência à família e nem a devida importância ao seu trabalho profissional.

Afinal, haveria uma receita que pudéssemos utilizar para minimizar ou mesmo erradicar todos esses problemas? Sim, há uma receita. Ao sermos bafejados pelos conhecimentos espíritas, aprendemos que é preciso pautarmos nossa vida pelo bom senso. Façamos como Allan Kardec, chamado por Camille Flammarion de “o bom senso encarnado”.^[2] Em situações de grande tensão, invariavelmente o Codificador se portava em conformidade com as lições recebidas da Espiritualidade Superior. Essa é a atitude a ser adotada. Fácil não é, mas precisamos nos esforçar, convictos de que os Espíritos amigos estão sempre atentos, auxiliando-nos em nossas reais necessidades e dificuldades. Mas é inevitável fazermos a parte que nos cabe. Podemos falar sobre a Doutrina Espírita, expor sua excelência, princípios e fundamentos. Não obstante, tudo será em vão se nosso comportamento não for condizente com o que aprendemos e dissemos. Quando falamos sobre o bem, mas não o vivenciamos, perdemos credibilidade. Nos tornamos hipócritas! Assim, o melhor ensinamento é sempre o ministrado pelo exemplo. O verbo pode enganar pessoas, mas as atitudes falam por si só.

Ressalte-se que as palavras são permeadas por energias que fluem de nossa intimidade. Ao falar com alguém, direcionamos bons ou maus fluidos, de acordo com nossa condição espiritual. Como vivemos em um grande e intenso campo de repercussões e trocas, imaginem o mal que fazemos quando nos exasperamos e gritamos palavras agressivas. Da mesma forma, se nossa fala exprime palavras de consolo, fé, esperança, esclarecimento e orientação, energias salutares vibram através delas, causando bem-estar àqueles que nos ouvem.

Em suma, a vida na Terra é curtíssima e temos muitas coisas para fazer aqui. Não podemos, de forma alguma, perder tempo com questões pueris em detrimento da busca pela aquisição de valores espirituais. Começemos por utilizar o que temos aprendido no Evangelho e na Doutrina Espírita junto aos nossos familiares e, aos poucos, vamos estendendo para todos aqueles que convivem conosco. Se já colocamos as mãos no arado, sigamos em frente, pois precisamos iniciar a edificação do Reino de Deus em nós e o tempo de uma encarnação na Terra é muito curto.

Valdir Pedrosa

^[1] Os Mensageiros – Pelo Espírito André Luiz, psicografado por Francisco Cândido Xavier – capítulo 9 (Ouvindo impressões).

^[2] Obras Póstumas – Allan Kardec – Primeira Parte – Discurso pronunciado sobre o túmulo de Allan Kardec por Camille Flammarion.

O que diz Emmanuel?

“Pois se nem ainda podeis fazer as coisas mínimas, por que estais ansiosos pelas outras?” – Jesus (Lucas, 12:26)

O benfeitor espiritual Emmanuel, na lição de nº 31 do livro *Caminho, Verdade e Vida*, intitulada “Coisas mínimas”, por meio da psicografia de Francisco Cândido Xavier, nos convida a refletir sobre o valor dos pequenos gestos e atitudes, das coisas mínimas que ainda temos dificuldades em praticar.

Muitos ainda relacionam fazer o bem apenas com as questões materiais. Anseiam pela realização de grandes obras, grandes feitos e desconsideram a execução dos gestos mais simples e edificantes.

Será que estamos cultivando a simplicidade em nossos corações?

“Pouca gente conhece a importância da boa execução das coisas mínimas.”

Não esqueçamos que as pequeninas ações, pautadas na edificação do bem, servem de base para a realização de grandes obras.

O que estamos doando de nós mesmos naquilo que temos feito?

É importante procurarmos aproveitar as oportunidades de fazer o bem por menores que nos pareçam.

“De modo geral, o homem está sempre fascinado pelas situações de grande evidência, pelos destinos dramáticos e empolgantes” e esquece-se da oportunidade de realização dos pequenos gestos: uma palavra amiga e consoladora, um abraço fraterno e reconfortante, um sorriso verdadeiro e otimista, uma gentileza. Atitudes e comportamentos tão singelos que, muitas vezes, passam despercebidos por nós.

“Convém, desse modo, atender às coisas mínimas da senda que Deus nos reservou, para que a nossa ação se fixe com real proveito à vida.”

É necessário valorizar toda e qualquer forma de trabalho no bem, por mais simples que nos pareça, não esquecendo que os pequenos gestos, as pequenas atitudes representam grandes conquistas em nosso processo de evolução espiritual.

É importante procurarmos fazer, da melhor maneira e com os melhores sentimentos, as pequenas coisas que estão ao nosso alcance, por mais simples sejam.

“Estejamos zelosos pelas coisas pequeninas. São parte integrante e inalienável dos grande feitos.”

Robert Gallas

É possível obter notícias dos desencarnados?

Intitulamos este artigo com uma pergunta, aliás, muito comum em nosso meio espírita. Em geral, a dúvida se origina a partir da combinação de dois fatores: a saudade intensa advinda da morte física de um ente querido e a escassez de conhecimento de determinados mecanismos de comunicação entre os dois planos da vida, o material e o espiritual. Não existe, de fato, uma resposta única ao questionamento, desde que há certos fatores a se considerar. E é justamente sobre esses que pretendemos discorrer.

A busca por informações acerca da condição de desencarnados é maior do que se imagina. As pessoas procuram ou escrevem para as instituições espíritas com o objetivo de obter notícias dos que já partiram desta vida, sejam eles pais, filhos, cônjuges, amigos, namorados etc. Em alguns desses casos, há pressuposto de ser prática rotineira de qualquer centro espírita, quando na verdade é o contrário disso.

A comunicação entre espíritos encarnados e desencarnados é a própria concepção do fenômeno espírita. Ela é possível e está comprovada em episódios descritos em textos bíblicos como, por exemplo, o anúncio do mensageiro celeste Gabriel a Maria de Nazaré, a aparição de Jesus desencarnado a Maria de Magdala e posteriormente a Tomé, os inumeráveis fenômenos no Pentecostes, a presença dos Espíritos Elias e Moisés durante a transfiguração do Mestre no Tabor. No Antigo Testamento, a proibição mosaica à evocação dos mortos atesta que eram acontecimentos reais e até mesmo corriqueiros entre os hebreus sob o domínio dos egípcios. Desde os tempos de Kardec e até os nossos dias, reuniões mediúnicas são organizadas nas quais espíritos necessitados e em sofrimento se apresentam e recebem tratamento, assim como espíritos amigos e mentores espirituais transmitem suas ideias e orientações. Isso posto, não se contesta ser possível que pessoas desencarnadas se manifestem no mundo material.

Uma das mais belas e inesquecíveis fases da vida do médium Francisco Cândido Xavier foi aquela em que ele recebia por psicografia mensagens de desencarnados, o que trazia alívio e conforto aos familiares e amigos presentes nas sessões. Hoje em dia tal prática ainda existe em algumas instituições espíritas, se bem que em poucas delas, uma vez que o mecanismo exige estrutura especializada no campo espiritual, tanto quanto certas características da faculdade mediúnica e conduta moral do médium.

E quanto ao desejo de receber comunicações diretas ou informações dos desencarnados? É possível a qualquer espírito desencarnado? Todo espírito encarnado pode ter acesso a elas? Vamos consultar as anotações de Allan Kardec às respostas dadas pelos espíritos em *O Livro dos Médiuns*, no capítulo XXV, questão 282, sobre as evocações dos mortos:

Quais as causas que podem impedir atenda um Espírito nosso chamado?

“Em primeiro lugar, a sua própria vontade; depois, o seu estado corporal, se se acha encarnado, as missões de que esteja encarregado, ou ainda o lhe ser, para isso, negada permissão. Há Espíritos que nunca podem comunicar-se: os que, por sua natureza, ainda pertencem a mundos inferiores a Terra. Tampouco o podem os que se acham nas esferas de punição, a menos que especial permissão lhes seja dada, com um fim de utilidade geral. Para que um Espírito possa comunicar-se, preciso é tenha alcançado o grau de adiantamento do mundo onde o chamam, pois, do contrário, estranho que ele é às ideias desse mundo, nenhum ponto de comparação terá para se exprimir. O mesmo já não se dá com os que estão em missão, ou em expiação, nos mundos inferiores. Esses têm as ideias necessárias para responder ao chamado.”

Por que motivo pode a um Espírito ser negada permissão para se comunicar?

“Pode ser uma prova, ou uma punição, para ele, ou para aquele que o chama.”

Observamos assim que o contato de um desencarnado com o nosso mundo depende de: 1. sua vontade; 2. ter autorização; 3. seu adiantamento moral. Conseqüentemente, nem sempre o habitante do plano espiritual está em condições psíquicas para se comunicar, tampouco possui consentimento para tal. Por outro lado, quanto ao encarnado que deseja receber mensagens do além, é necessário que tenha permissão do Mais Alto, condição que muitas vezes se relaciona aos seus méritos pessoais.

Por tudo isso, podemos concluir que, de fato, para que se estabeleçam todas as condições favoráveis, há parâmetros que devem ser observados e satisfeitos, os quais são avaliados por Espíritos Superiores encarregados. Um dos quesitos considerados por eles é a utilidade da comunicação para ambas as partes. Por exemplo, seria benéfico a um filho saber que a mãe ainda passa por processos expiatórios no mundo invisível? Provavelmente, não.

Mensagens de desencarnados ou inforções a seu respeito não surgem indiscriminadamente, a partir de nossa vontade. Diz-se que “o telefone somente toca de lá para cá”. Se estivermos angustiados para receber mensagem ou notícias da pessoa amada após sua morte, é possível que nosso tormento mental ou emocional possa perturbá-la, onde estiver. Por conseguinte, como regra geral, o melhor a fazer é a mudança de postura, canalizando energias ao estudo dos princípios cristãos e às atividades caritativas. A Justiça Divina se encarregará do resto, uma vez que, ao se alcançar o momento em que notícias dos nossos queridos desencarnados nos sejam permitidas, de alguma maneira elas chegarão até nós.

Marcelo de Oliveira Orsini

SOS Família

Visão espírita do casamento

“O sagrado instituto da família se perpetua no Infinito, através dos laços imperecíveis do Espírito.” (Emmanuel, O consolador, pergunta 175)

O casamento, na visão espírita, é a união de dois seres que se comprometem mutuamente, através dos laços do afeto, e formam o lar, base da civilização. Esse compromisso, muitas das vezes, é firmado no plano espiritual com o objetivo de auxiliarem-se nas experiências redentoras para o ser imortal.

De acordo com Martins Peralva, em *Estudando a mediunidade*, os casamentos podem ser classificados como:

“Acidentais: Encontro de almas inferiorizadas, por efeito de atração momentânea, sem qualquer ascendente espiritual.”

Provacionais: Reencontro de almas, para reajustes necessários à evolução de ambos.

Sacrificiais: Reencontro de alma iluminada com alma inferiorizada, com o objetivo de redimi-la.

Afins: Reencontro de corações amigos, para consolidação de afetos.

Transcendentes: Almas engrandecidas no Bem e que se buscam para realizações imortais.” (6. ed., p. 101-105)

Seja qual for a origem da união, lembremos Jesus, nosso mestre: “Ama teu próximo como a ti mesmo.” (Mt 22:39 / Mc 12:31 / Lc 10:27) Coo-mecemos pelos próximos mais próximos. Para uma boa convivência, procuremos respeitar as diferenças, aceitar a individualidade, sabendo que todos temos pontos fortes e a melhorar.

O orgulho e a vaidade, aliados ao egoísmo, podem ferir profundamente. Sejamos brandos com as falhas alheias e sejamos o apoio um para o outro. Assim, na dificuldade, busquemos sempre o auxílio da prece que renova as forças para superar obstáculos e suportar as tormentas. A vida conjugal é um compartilhar de vitórias e quedas visando o aperfeiçoamento do ser imortal que somos. Se hoje estamos na condição de auxiliar, somos devedores eternos da misericórdia divina, que nos empenhou fraterno amparo em nossas inúmeras e sucessivas quedas em nossa jornada evolutiva.

Sejam nosso guia as palavras abençoadas do apóstolo Paulo:

“O amor é sofredor, é benigno; o amor não é invejoso; o amor não trata com leviandade, não se ensoberbece. Não se porta com indecência, não busca os seus interesses, não se irrita, não suspeita mal; não folga com a injustiça, mas folga com a verdade; tudo sofre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta.” (1a Carta de Paulo aos Coríntios 13:4-7)

Camilla Carvalho

Cantinho da Criança

ESPIRITISMO NO MUNDO

Olá amiguinho (a),
 Você sabia que o movimento espírita existe em todo o mundo e que há um órgão próprio que coordena esse movimento? Trata-se do CONSELHO ESPÍRITA INTERNACIONAL (CEI), constituído em 28 de novembro de 1992, que reúne diversas associações espíritas mundiais. O CEI tem como objetivo promover:

- a união solidária e fraterna das Instituições Espíritas de todos os países e a unificação do Movimento Espírita mundial;
- o estudo e a difusão da Doutrina Espírita em seus três aspectos básicos: científico, filosófico e religioso;
- a prática da caridade espiritual, moral e material, à luz da Doutrina Espírita.

No mapa mundi a seguir, utilizando lápis de cor, identifique alguns países que fazem parte do Conselho Espírita Internacional. Aproveite para testar o seu conhecimento em geografia.



Angola - Argentina - França - Chile - Canadá
 Itália - Japão - Espanha - Nova Zelândia - Brasil



Fonte: <http://www.feignet.org.br/blog/geral/movimento-espirita-conselho-espirita-internacional/>
 Texto: Vnícus Trindade Arté. Claudia Daniel



FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

Rua Henrique Gorceix, 30 - Bairro Padre Eustáquio - CEP 30720-416
 Belo Horizonte - MG - Fone: (31) 3411-9299 - www.feig.org.br



IMPRESSO ESPECIAL
 9912284938 - ECT/DRMG
 FRATESP.
 IRMÃO GLACUS
 CORREIOS

<input type="checkbox"/>	MUDOU-SE
<input type="checkbox"/>	ENDEREÇO INSUFICIENTE
<input type="checkbox"/>	NÃO EXISTE O Nº INDICADO
<input type="checkbox"/>	FALECIDO
<input type="checkbox"/>	DESCONHECIDO
<input type="checkbox"/>	RECUSADO
<input type="checkbox"/>	AUSENTE
<input type="checkbox"/>	NÃO PROCURADO
<input type="checkbox"/>	OUTROS: _____

<input type="checkbox"/>	INFORMAÇÃO PRESTADA PELO PORTEIRO OU SÍNDICO
<input type="checkbox"/>	REINTEGRADO AO SERVIÇO POSTAL EM ____/____/____.
DATA:	RUBRICA: